

11

A ESCOLA ESTENDE A MATRÍCULA A OUTROS ALUNOS

A Escola funcionou durante algum tempo, exclusivamente para os enfermos internos do Hospital.

Mas, muitas vezes, e quase sempre, era necessário que a família do doente, também recebesse a assistência da Instituição porque não tinha recursos para a sua sobrevivência.

Para tranquilizar o enfermo e criar condições psicológicas mais favoráveis ao seu restabelecimento, o Hospital assistia os seus familiares e a Escola os matriculava, completando esse trabalho de apoio moral e espiritual.

Mais tarde, com o devido consentimento médico, foi estendida a outros alunos carentes do bairro, a oportunidade da matrícula e freqüência às aulas. Essa deliberação muito beneficiou os alunos do Hospital, melhorando consideravelmente o seu convívio social, pela presença dos seus colegas externos durante o horário escolar.

12

REMUNERAÇÃO DOS PROFESSORES

Depois de quinze anos de magistério gratuito, de caráter assistencial, nas classes do curso secundário, conforme nossa referência anterior, a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, mantenedora da Escola Anexa de 1º Grau da Instituição, firma contrato de pagamento dos professores. Essa resolução veio consolidar financeiramente, a continuidade da Escola e ao mesmo tempo, trazer maior tranquilidade para Aparecida e seus tutelados.

O funcionamento da Escola do Hospital, com o exercício gratuito do magistério durante aquele longo período, trouxe-nos a revelação de uma grande verdade, nem sempre apreendida pelos nossos insuficientes sentidos de percepção: "Todos nós podemos dedicar horas-extras a serviço do próximo".

Comprovando essa afirmativa, foi verificado que o tempo de prestação de serviços das nossas obrigações profissionais, dedicado àquelas atividades do magistério

assistencial, alcançou um total de 43.200 (quarenta e três mil e duzentas) horas de aulas, ministradas com a maior alegria e responsabilidade.

Concluindo, podemos asseverar: “Que algumas horas por semana, de trabalho no serviço do Bem, nos indicam um roteiro para a conquista de um mundo melhor”.

13

PALAVRAS À CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE

Dirigimo-nos especialmente, à Campanha Nacional de Escolas da Comunidade afirmando que a manutenção das Classes Anexas de 1º Grau, no Lar da Caridade — “essa nobre Instituição que dignifica a assistência social uberabense” — atendeu sem dúvida, ao elevado objetivo da Campanha, visando o trabalho comunitário.

A garantia da continuidade da Escola, a segurança e a certeza da escolaridade para os doentes e seus familiares, representam o maior trabalho de promoção humana já realizado em nosso país.

Lembrando a felicidade do enfermo ao sentir que os seus estudos não seriam interrompidos pela manifestação da moléstia; que o seu próprio quarto seria transformado em sala de aula, caso fosse necessário — o que aconteceu realmente, para atender a uma situação de imobilidade física; a confiança de que a Escola chegava naturalmente até a sua presença, justificavam a existência desse esta-